



MARCAS DOS CARIOCAS

Pelo 14º ano, O GLOBO
mostra quais são as preferidas
de quem vive no Rio



ESCOLAS PARTICULARES

Ensino técnico, projeto de expansão nacional e foco na qualidade são as estratégias das marcas preferidas

A marca mais admirada pelos cariocas entre as escolas particulares, a Estácio, é tradicional no ensino superior. Este ano, em agosto, inaugurou as turmas do ensino técnico, para alunos que ainda cursam o Ensino Médio ou que já se formaram. A Escola Técnica Estácio oferece oito cursos, em três campi — Estácio West Shopping, Estácio Santa Cruz e Estácio Sulacap.

A duração dos cursos varia entre 12, 18 e 24 meses. Segundo a instituição, tem havido “uma excelente procura” pelo ensino técnico, “especialmente nos cursos técnicos de Enfermagem, Administração e Automação Industrial”.

A Estácio vê o segmento co-

mo complementar ao ensino superior, já que a “empregabilidade” dos trabalhadores com cursos técnicos é maior. “Com o aumento da sua renda, o estudante inicia a busca por alcançar outros sonhos e é natural que o ensino superior seja um desses sonhos”, diz a instituição, em nota.

A segunda escola mais admirada pelos cariocas é o Colégio Elite, fundado em 1999, em Madureira, Zona Norte do Rio, como curso preparatório para vestibulares. Em 2002, o Elite abriu o curso de Ensino Médio, depois foi adquirido pelo fundo Gera Ventures e, em 2017, começou a expansão fora do Estado do Rio. Hoje, são 51 unidades em sete estados e no Distrito Federal, com

As 5+

- Estácio
- Colégio Elite
- Colégio Santa Mônica
- Colégio pH
- Colégio Santo Agostinho

43 mil alunos. Do total, 22 escolas ficam no Estado do Rio, com 20 mil alunos.

— A rede deve alcançar a marca de cem escolas nos próximos 5 anos, algo em torno de 90 mil alunos e passar a atuar em todos os estados da federação — diz André Felipe, CEO da Elite Rede de Ensino.

Em terceiro lugar entre as marcas de escolas particulares mais admiradas pelos cariocas está o Colégio Santa Mônica, fundado em 1937, em Bonsucesso, Zona Norte do Rio. Hoje, o colégio tem quatro unidades (Bonsucesso, Cachambi, Taquara e São Gonçalo) e 4,5 mil alunos.

Segundo Felipe Souza, superintendente do Colégio Santa Mônica, o foco atual é a qualidade:

— Não pretendemos abrir unidades por enquanto e sim fortalecer as que já temos, dando qualidade educacional na formação, investindo em infraestrutura de qualidade, segurança e preço acessível.●